

All correspondence referring to announcements and subscription of Government Gazette must be addressed to its administration office. Literary publications will be advertised free of charge provided two copies are offered.

Toda a correspondência relativa a anúncios e à assinatura do *Boletim Oficial* deve ser dirigida à Administração da Imprensa Nacional. As publicações literárias de que se receberem dois exemplares anunciam-se gratuitamente.



SUBSCRIPTION RATES — ASSINATURA

	YEARLY (Annual)	HALF-YEARLY (Semestral)	QUARTERLY (Trimestral)
All 3 series (As 3 series)	Rs. 40/-	Rs. 24/-	Rs. 18/-
I Series	Rs. 20/-	Rs. 12/-	Rs. 9/-
II Series	Rs. 16/-	Rs. 10/-	Rs. 8/-
III Series	Rs. 20/-	Rs. 12/-	Rs. 9/-

Postage is to be added when delivered by mail —
Acrésc. o porte quando remetido pelo correio

GOVERNMENT GAZETTE

BOLETIM OFICIAL

GOVERNMENT OF GOA, DAMAN
AND DIU

Secretariat

ORDER

GAD/74/63/21790

Whereas all the courts in the Territory will be closed on account of vacations during the month of October, 1963, now therefore, the Lieutenant Governor is pleased to amend the Notification no. GAD/74/63/18031 dated the 13th August, 1963 so as to postpone the date of the coming into force of the Indian Penal Code and the Code of Criminal Procedure from the 1st October, 1963 to the 1st November, 1963.

THE LIEUTENANT GOVERNOR

M. R. Sachdev

Panjim, 24th September, 1963.

ORDER

DI/1162/63/21086

Whereas it is necessary to establish a Wing in the P. W. D., for comprehensive Town and Country Planning, with the necessary surveys and mapping, with a view to coordinate the different problems arising in this field, and to solve the acute shortage of houses in the Union Territories of Goa, Daman and Diu, I hereby make the following order:

1) A new Wing is created, within the present set-up of P. W. D., of Town and Country Planning to be headed by the Government Architect; having an attached office for Housing Schemes temporarily in charge of the Executive Engineer, Shri M. K. Prabhu, at present on deputation in this Union territory.

2) The Architect shall deal with all problems pertaining to Town and Country Planning in the Union Territories, including Municipal problems coming within this scope. He shall also advise the planning of the Housing Schemes, which will be as per the layouts given in Masterplans prepared by TCPW.

GOVERNO DE GOA, DAMÃO
E DIO

Secretaria

Portaria

GAD/74/63/21790

Atendendo a que todos os tribunais deste território ficarão encerrados durante o mês de Outubro do ano corrente, por motivo de férias judiciais, o Governador-tenente de Goa, Damão e Dio altera a Portaria n.º GAD/74/63/18031, de 13 de Agosto de 1963, no sentido de ficar adiada a data da entrada em vigor do Código Penal Indiano e do Código do Processo Penal, de 1 de Outubro de 1963 para 1 de Novembro de 1963.

O GOVERNADOR-TENENTE

M. R. Sachdev

Pangim, 24 de Setembro de 1963.

Portaria

DI/1162/63/21086

Considerando que se torna necessário criar uma Repartição na Direcção de Obras Públicas para um adequado planeamento urbano e rural, com as necessárias vistorias e traçados, tendo em vista a coordenação de diferentes problemas que surgem neste campo e a solução do premente problema de falta de habitações nos territórios da União, de Goa, Damão e Dio, determino o seguinte:

1) É criada uma nova Repartição, adentro da actual orgânica da Direcção de Obras Públicas, para o planeamento urbano e rural, a ser chefiada pelo arquitecto do Governo, tendo adstrita uma Repartição para os projectos de construção de habitações, temporariamente a cargo do engenheiro M. K. Prabhu ora em comissão de serviço neste território.

2) O arquitecto tratará de todos os problemas relativos ao planeamento urbano e rural nos territórios da União, incluindo os municipais, que fiquem abrangidos neste âmbito. Dará, também, seu parecer sobre os projectos de construção de habitações que serão

3) It shall be the duty of the office of Housing Schemes to prepare Schemes with regard to housing and to carry them out, after they are approved. All the preliminary work in connection with those schemes such as acquisition of land, surveys, etc. will be carried out by this office.

4) For the discharge of duties entrusted to this new Wing, the following posts are created:

a) Under direct orders of Government Architect:

- 1 Junior Architect.
- 2 Draftsmen.
- 1 Tracer.
- 2 Surveyors.

b) Under direct orders of the Executive Engineer in charge of the Housing Schemes Office:

- 2 Assistant Engineers.
- 2 Junior Engineers.
- 2 Draftsmen.
- 2 Estimators.
- 1 Clerk.
- 1 Typist.
- 1 Stenographer.
- 2 Peons.
- 1 Driver.
- 1 Watchman.

5) The scales of pay will be those in force for similar posts in the Central P. W. D.

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

P. J. Fernandes
Chief Secretary

Panjim, 6th September, 1963.

ORDER

GAD/74/63/20836

Whereas the jails in the Territory are at present being guarded by the Police and the S. R. P. and whereas it is necessary to create a special body of jail warders with adequate training to discharge the functions of guarding jails, now therefore the Lt. Governor in exercise of the powers conferred by the Goa, Daman and Diu (Administration) Removal of Difficulties Order, 1962 hereby orders as follows:

1. There shall be a jail warders force consisting of the following personnel:

1) Chief Head Warders	2
2) Head Warders	18
3) Warders	76
4) Matrons	2
5) Female Warders	2
	<hr/> 100

2. All the members of the Custodial staff of the Central Jail (penitenciária) at Diu shall hereafter form part of the jail warders force hereby created. Their rank in the new force will be the rank corresponding to the rank they presently hold.

elaborados de conformidade com os esquemas dos planos-modelos delineados pela Repartição de Planeamento Urbano e Rural.

3) Competirá à Repartição encarregada dos projectos de construção de habitações elaborar planos relativos a construção de habitações e executá-los após terem sido aprovados. Os trabalhos preliminares relacionados com os referidos projectos, tais como aquisição de terrenos, vistorias, etc., serão executados por esta Repartição.

4) Para o desempenho das funções a cargo desta nova Repartição, são criados os seguintes lugares:

a) Directamente subordinados ao arquitecto do Governo:

- 1 arquitecto adjunto.
- 2 desenhadores.
- 1 copiador de desenhos.
- 2 agrimensores.

b) Directamente subordinados ao engenheiro a cujo cargo fica a Repartição dos Projectos de Construção de Habitações:

- 2 engenheiros assistentes.
- 2 engenheiros adjuntos.
- 2 desenhadores.
- 2 calculadores.
- 1 aspirante.
- 1 dactilógrafo.
- 1 estenógrafo.
- 2 serventes.
- 1 condutor de automóveis.
- 1 guarda de edificio.

5) As escalas de vencimentos serão as que estão em vigor para cargos idênticos na Repartição Central das Obras Públicas.

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Diu.

P. J. Fernandes
Secretário-Chefe

Pangim, 6 de Setembro de 1963.

Portaria

GAD/74/63/20836

Atendendo a que a guarda das cadeias deste território está presentemente confiada aos elementos da Polícia e da Polícia Especial de Reserva;

Tendo em consideração de que se torna necessário criar um quadro especial de guardas de cadeias com treino adequado para o desempenho das funções de guardas;

Usando das faculdades conferidas por «The Goa, Daman and Diu (Administration) Removal of Difficulties Order, 1962», determino o seguinte:

1. É criado um quadro de guardas de cadeias, constituído das seguintes unidades:

1) Chefe de guardas	2
2) Guarda-mór	18
3) Guardas	76
4) Enfermeiras	2
5) Guardas femininos	2
	<hr/> 100

2. Todo o pessoal de guarda da Penitenciária de Diu passará, doravante, a fazer parte do quadro de guardas ora criado. A sua categoria no novo quadro será correspondente a sua presente categoria.

3. All the Government Service Rules applicable to other services of the same type shall apply to the members of the force hereby created.

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

P. J. Fernandes
Chief-Secretary

Panjim, 16th Septembro, 1963.

ORDER

Sanction is hereby accorded to the regulation of the hindu temple Shri Mallinath of Marcela, comprising 29 articles and which, with the respective list of mahajans, is signed by the Director of Civil Administration Services.

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

P. J. Fernandes
Chief-Secretary

Panjim, 19th September, 1963.

Rules and Regulations referred to in the preceding order

CHAPTER I

Referring to the temple and its founder mahajans

Article 1. The Deity Shri Mallinath was originally of the village Chodna and was transferred therefrom, after the occupation of Goa by the Portuguese and the consequent religious prosecution (inquisition) that followed, to the village of Maem of Bicholim Taluka, and subsequently from there to the village and locality where it now exists viz village of Marcela of Orgao, Ponda Taluka and on account of the existence of the temple in the locality where it was then established and exists till now, the locality itself has received traditionally the denomination *Malnathwada*.

Art. 2. The mahajany of the Deity Shri Mallinath will continue to observe all the traditionally established cults, customs and practices which are being observed towards the adjacent temples of Shri Deukri Krishna, Shri Bhunikar, Shri Laxmi Narayan, Shri Katiyaini, Shri Chodneshwar, Shri Mahadeu, Shri Dadh Shankar, Shri Rawalnath Gawanwada and Shri Rawalnath Pandawada, all of which exist in adjacent localities of Marcela and which were also originally from the village of Chodna and passed from the village of Maem.

Art. 3. The institutors and the founder mahajans of the above mentioned temple are Gaud Saraswat Vaishnava Brahmans belonging to Vatsa Gotra of the Vangad of Mahalepurush to which belong the individuals called by surnames Kamat Ghanekar, Kamat (Verenkar), Kamat (Sankhlekhar), Kamat (Kalapurkar), Kamat (Painginkar), Kamat (Rajapurkar), Kamat (Durbhatkar), Kamat (Rabandarkar), Kamat (Hanumantkar), Kamat (Vainginkar), Kamat (Thanekar), Kamat (Karwarkar), Kamat (Belgaonkar), Kamat (Kumthenkar), Kamat (Kansarkodkar), Kamat (Kundapurkar), Kamat Burde, Prabhoo Chandelkar, Prabhoo Mhapne, Sambhari, Thenge and Bhat Honawarkar.

3. Todas as disposições do Regulamento de Funcionários Públicos, aplicáveis aos outros serviços de natureza idêntica, serão aplicáveis, também, ao pessoal do quadro ora criado.

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Diu.

P. J. Fernandes
Secretário-Chefe

Pangim, 16 de Setembro de 1963.

Portaria

É aprovado o compromisso da Devalaia de Xri Mallinath de Marcela, que têm 29 artigos e baixa assinado, com o respectivo catálogo dos mazanes, pelo Director dos Serviços de Administração Civil.

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Diu.

P. J. Fernandes
Secretário-Chefe

Pangim, 19 de Setembro de 1963.

Compromisso a que se refere a portaria que antecede

CAPITULO I

Da devalaia e dos mazanes fundadores

Artigo 1.º A divindade de Xri Mallinath sendo outrora originária da aldeia de Chorão, foi daí transportada depois da vinda dos portugueses e na ocasião da inquisição, para a aldeia de Maém do concelho de Bicholim e daí para o local onde actualmente se encontra na aldeia de Marcela de Orgão do concelho de Pondá, tendo, por isso, o mesmo local a denominação de Malnathvadó.

Art. 2.º A mazania de Xri Deus Mallinath continuará a observar todas as práticas de culto consuetudinárias que tradicionalmente se vem fazendo nas devalaia de Xri Deuqui Crisna, Xri Bhuniká, Xri Laxmi Narayan, Xri Katiaini, Xri Chodneshwar, Xri Mahadeu, Xri Dadh Xencar, Xri Rovolnath Gavanvadó e Xri Rovolnath Pandavadó, todas actualmente com sede em Marcela e que também sendo originárias de Chorão passaram pela aldeia de Maém.

Art. 3.º Os instituidores e mazanes fundadores da sobredita devalaia são Brahmanes Gaud Saraswat Vaishnavas, de Vatsa Gôtra, do vangor Malepuruxa a que pertencem os indivíduos apelidados de Kamat Ghanekar, Kamat (Verenkar), Kamat (Sankhlekhar), Kamat (Kalapurkar), Kamat (Painginkar), Kamat (Rajapurkar), Kamat (Durbhatkar), Kamat (Rabandarkar), Kamat (Hanumantkar), Kamat (Vainguinkar), Kamat (Thanekar), Kamat (Karwarkar), Kamat (Belgaumkar), Kamat (Kumthenkar), Kamat (Kansarkodkar), Kamat (Kundapurkar), Kamat Burdê, Prabhoo Chandelcar, Prabhoo Mhapne, Sambhari, Thenguê e Bhot Honavarkar.

Art. 4. The administration of the mahajany of the Deity Shri Mallinath will be regulated by these bye-laws and by «O regulamento das Mazanias das Devalais» in force in the territory of Goa, as well as by other general laws and regulations that are applied to such institutions.

Art. 5. The temple of the Deity Shri Mallinath belongs exclusively to the mahajans referred to in article 3.

Art. 6. The list of mahajans will be found in the respective register of mahajans in the compilation of which due attention will be given to the article 3.

CHAPTER II

Referring to the rights and obligations of the mahajans

Art. 7. The right of a mahajan is hereditary and perpetual in the masculine lineage and is transmitted from generation to generation by consanguinity or by legal adoption.

Para unique. This right becomes effective from the permanent enrolment in the register of mahajans, which will take place after he becomes major of age.

Art. 8. All the mahajans of this temple have equal rights, privileges, honours and obligations, each mahajan having the obligation of paying for enrolment an entrance fee of Rs. 10 and an annual subscription of Rs. 4.

Para unique. The payment of the entrance fee and the annual subscription will begin to be paid after the present bye-laws are approved by the Government and this obligation shall cease immediately after the mahajany possesses a minimum fund of forty thousand rupees from the income of which all the routine expenses of the institution can satisfactorily be met.

CHAPTER III

Referring to funds

Art. 9. The funds of the temple comprise of:

a) Immovable property:

1. The building of the temple of Shri Mallinath with its two extensions (Agraxalas) and the land on which these are situated, all of the value of eight thousand rupees only.

2. Landed property denominated Xir Cutumbona in two plots, situated in the locality of Malnathwada of Marcela, containing therein coconut trees, of the value of two thousand rupees only.

b) Movable property:

1. Silver images, gold ornaments, copper, brass and glass utensils etc, which shall be mentioned in the respective inventory.

c) Donations made by any person.

CHAPTER IV

Referring to receipts and expenditure

Art. 10. The receipts come from:

1. Income from properties.
2. Interest on funds.
3. Charges collected on cultural acts celebrated in the temple.
4. Fines.
5. Offerings.
6. Eventual receipts.
7. Subscription and entrance fees paid by the mahajans.

Art. 4.º A administração da mazania de Xri Deus Mallinath será regulada pelo presente compromisso e pelo Regulamento das Mazanias das Devalais em vigor no território de Goa, bem assim por outras leis gerais aplicáveis.

Art. 5.º A devalaia de Xri Deus Mallinath pertence exclusivamente aos mazanes referidos no artigo 3.º

Art. 6.º A lista dos mazanes constará do respectivo catálogo em cuja organização se atenderá ao disposto no artigo 3.º

CAPÍTULO II

Dos direitos e obrigações dos mazanes

Art. 7.º O direito de mazane é hereditário e perpétuo por linha masculina e transmite-se de geração em geração por consanguinidade ou adopção feita nos termos legais.

§ único. Este direito torna-se efectivo desde a inscrição definitiva no catálogo, inscrição que terá lugar após a maioridade.

Art. 8.º Todos os mazanes desta devalaia têm iguais direitos, regalias, honras e obrigações, tendo cada mazane a obrigação de pagar pela inscrição a jóia de dez rupias e uma quota anual de quatro rupias.

§ único. O pagamento da jóia e da quota começará a ser feito após a aprovação pelo Governo do presente compromisso e a respectiva obrigação cessará logo que a mazania possua um fundo mínimo de quarenta mil rupias por cujos rendimentos possa custear as despesas do culto.

CAPÍTULO III

Do fundo

Art. 9.º O fundo da devalaia consiste em:

a) Bens imóveis:

1.º O edifício da devalaia de Xri Mallinath com suas duas dependências (Agraxalás) e o terreno em que os mesmos assentam, do valor de oito mil rupias.

2.º O prédio rústico denominado Xir Cutumbona em duas adições, sito no bairro Malnathvadó de Marcela, contendo coqueiros, do valor de duas mil rupias.

b) Bens móveis:

1.º Imagens de prata, trastes de ouro, objectos de cobre, latão, vidraça, etc. que constarão do respectivo inventário.

c) Donativos feitos por qualquer pessoa.

CAPÍTULO IV

Da receita e despesa

Art. 10.º A receita provém de:

1. Renda dos prédios.
2. Juros de capital.
3. Taxas cobradas pelos actos culturais celebrados na devalaia.
4. Multas.
5. Oblatas.
6. Receita eventual.
7. Quotas e jóias pagos pelos mazanes.

Art. 11. The expenditure consists of:

1. Maintenance of festivities and other acts of cult.
2. Conservation of the buildings.
3. Maintenance of Nandadip with eight lights.
4. Salaries of the servants.
5. Eventual expenses.

CHAPTER V

Referring to responsibilities

Art. 12. The following are the responsibilities of Mahajany:

1. Expenses in the maintenance of a Nandadip with two permanent lights in the sanctuary of the Deity Shri Deuki Krishna.
2. Expenses to five palanquin processions (palakhis) of the Deity Shri Deuki Krishna in the months of Chaitra, Vaishakh and Jeshth, in alternate years according to the custom observed.
3. Expenses of the fourth Monday (Somavar) in the month of Xravam in the above temple of the Deity Shri Deuki Krishna.
4. Expenses of sending of Ufar (Upa-har) on the days of Zatra of Deities of Shri Deuki Krishna and Shri Bhumiika.

CHAPTER VI

Referring to daily cult

Art. 13. The daily cult of the temple of Shri Mallinath consists of:

1. Nirmalya visarjan at the dawn.
2. Mahapuja at noon with offerings of food (Naivedya prepared with care and cleanliness comprising of one seer and half of rice with waram and ghee) by respective Pujari and at 20 o'clock a naivedya of any sweetmeat or fruit at the Mahaartis at noon and 20 o'clock.

CHAPTER VII

Referring to festivities and annual cults

Art. 14. The festivities and other acts which at present are celebrated in the temple of Shri Mallinath:

1. Of the institution of mahajany itself:
 - a) Jeshth Shuddha Chaturdashi.
 - b) Dasara — Ashvin Shuddha Dashami.
 - c) Zatra — Margashirsha Vaddya Dashami.
 - d) Deupan — on the days of Ashwin Shuddha Ekadashi and Margashirsha Vaddya Ekadashi.
2. Of private institution:
 - a) Vassanta Puja on the day of Vaishakh Shuddha Tritiya instituted in the memory of Shri Raya Narayan Kamat Ghanekar, of Panjim, by his male descendants.
 - b) Vassant Puja on the day of Vaishakh Shuddha Ekadashi instituted by Shri Govind Bhikoo Kamat Ghanekar, of Panjim, in memory of his father Shri Bhikoo Fcndco Kamat Ghanekar.
 - c) Zayanchi Puja on the day of Xravam Vaddya Panchami instituted by the male descendants of Shri Raya Narayan Kamat Ghanekar in memory of Shri Babuly Raya Kamat Ghanekar, of Panjim.
 - d) Zayanchi Puja on the day of Xravam Shuddha Ashtami instituted by Shri Govind Bhikoo Kamat Ghanekar, of Panjim, in memory of his mother Shri-mati Rukminibai Bhikoo Kamat Ghanekar.

Art. 11.º A despesa consiste:

1. Na manutenção de festividades e cultos.
2. Na conservação de edifícios.
3. Na manutenção de Nandadip com 8 luzes.
4. Em salários dos servidores.
5. Em despesas eventuais.

CAPITULO V

De encargos

Art. 12.º É encargo da mazania:

1. Despesas com a manutenção de Nandadip com duas luzes permanentes no santuário de Xri Deus Deuqui Crisna.
2. Despesas com cinco procissões (palanquins) de Xri Deus Deuqui Crisna nos meses de Chaitra, Vaishakh, e Jeshth nos anos alternados segundo a praxe seguida.
3. Quarta 2.ª feira (Somavar) no mês de Xravam na dita devalaia de Xri Deus Deuqui Crisna.
4. Envio de Ufar nos dias de Zatra de Xri Deuqui Crisna e Xri Bhumiá.

CAPITULO VI

Do culto diário

Art. 13.º O culto diário da devalaia de Xri Mallinath consiste em:

1. Nirmalha Visarjan ao romper da aurora.
2. Mahapujá ao meio-dia com oferecimento dum jantar (naivedia preparado com asseio e limpeza numa medida e meia de arroz com Varna e manteiga) pelo respectivo pujari e às 20 horas um naivedia de qualquer doce ou fruta mediante mahaartis, ao meio-dia e às 20 horas.

CAPITULO VII

Das festividades e mais actos anuais

Art. 14.º As festividades e mais actos que ao presente se celebram na devalaia de Xri Mallinath são:

- 1.º De instituição própria de mazania:
 - a) Jeshth Shuddha Chaturdashi.
 - b) Dosró — Asvin Shuddha Dashami.
 - c) Zatra — Margashirsha Vadya Dashami.
 - d) Deupon — Nos dias Ashvin Shuddha Ekadashi e Margashirsha Vadya Ekadashi.
- 2.º De instituição particular:
 - a) Vassanta Pujá no dia Vaishakh Shuddha Tritiá instituída em memória de Shri Raya Narayan Kamat Ghanekar de Pangim pelos seus descendentes varões.
 - b) Vassanta Pujá no dia Vaishakh Shuddha Ekadashi instituída por Shri Govind Bhiku Kamat Ghanekar de Pangim em memória do seu pai Shri Bhiku Fondú Kamat Ghanekar.
 - c) Zayanchi Pujá no dia Xravam Vadya Panchami instituída pelos descendentes varões do Shri Raya Narayan Kamat Ghanekar em memória do Shri Babuly Raya Kamat Ghanekar, de Pangim.
 - d) Zayanchi Pujá no dia Xravam Shuddha Astami instituído por Shri Govind Bhiku Kamat Ghanekar de Pangim em memória da sua mãe Rukminibai Bhiku Kamat Ghanekar.

e) Rathasaptami — Magh Shuddha Saptami — instituted by the male descendants of Shri Raya Narayan Kamat Ghanekar, of Panjim, in memory of Shri Hiru Narayan Kamat Ghanekar.

Para 1. The festivities mentioned under c) of no. 1 and e) of no. 2 of the present article shall be realized with the assistance of the Deity Shri Deuki Krishna, the image of the Deity being brought in a palanquim procession with the insignias and accompaniments, on the day of Margashirsha Vaidya Dashami — the day of Zatra — and Magh Shuddha Saptami (Rathasaptami).

Para 2. In obedience to the tradition observed for centuries, on the day of festivity of Dasara, the Tarangs are carried from the temple of Shri Rawalnath Gawanwada of Marcela with the respective insignias and accompaniments, to the temple of Shri Mallinath where they stay till the realization of the night artis of the next day to fulfil the acts of cult which are to be performed in the temple of Shri Mallinath.

CHAPTER VIII

Referring to servants

Art. 15. The servants of the temple are those persons of both the sexes who have as their duty to do some allotted work in the temple in consideration of a certain remuneration which will be fixed.

1. One Pujari of Deity Shri Mallinath.
2. One or more Deudasis who will perform the service of singing and dancing.
3. One bhavin who will do the service of cleaning the temple, lighting the diuli besides other customary ones and will remain subordinate hierarquically to Pujari.
4. One Sthal Purohit, one Puranik, one Kirtani, one Drupadi, one Taldar and one Zalmi.
5. Vazantris.
6. Mahar drum beaters.
7. Four Gaudes to do the work of carrying the palanquim and rath.
8. One Murdangi and one Katkar.
9. Lighter of lamps (Golaphkar).

Art. 16. The Pujari shall:

1. See that from 6 A. M. to the closing of the temple doors at night, the lamps are kept burning with radiance.
2. Look after cleanliness and neatness of the sanctuary and of ornaments.
3. To protect and conserve with the maximum care the movable ornaments and objects of daily use as also the ornaments that are given to him by the Administrative Body on the occasion of the festivity and which should be returned on termination of the festivity.
4. Get the work of cleaning and upkeep of the temple executed under his supervision.
5. Consult oracles (Prasad) at the request of mahajans and devotees.

Art. 17. The duties and other obligations of each servant will be laid down by the Administrative Body in the act of the appointment of each of them.

CHAPTER IX

Penal dispositions

Art. 18. Any member of the Administrative Body is subject to legal sanctions.

Art. 19. The Pujari who would celebrate any act without the presentation of the respective voucher

e) Rathasaptami — Magh Shuddha Saptami — instituído pelos descendentes varões do Shri Raya Narayan Kamat Ghanekar de Pangim em memória do Shri Hiru Narayan Kamat Ghanekar.

§ 1.º As festividades mencionadas nas alíneas c) do n.º 1.º e e) do n.º 2.º do presente artigo realizar-se-ão com assistência da divindade de Xri Deus Deuqui Crisna transportando-a em procissão de palanquim com as insígnias e acompanhamento no dia de Margashirsha Vadya Dashami — dia de Zatrá — e Magh Shuddha Saptami (Rathasaptami).

§ 2.º Em obediência à praxe seguida secularmente, no dia de festividade de Dosró, as torongãs são transportadas da devalaia de Xri Revolnath Gavanvadó, de Marcela, com as respectivas insígnias e acompanhamento, para a devalaia de Xri Mallinath onde se demoram até a realização de arts nocturnos do dia imediato, para o cumprimento dos actos de culto que têm de praticar na mesma devalaia de Xri Mallinath.

CAPITULO VIII

Dos servidores

Art. 15.º Considera-se servidores da devalaia as pessoas de ambos os sexos que têm o dever de prestar na devalaia os serviços de que estiverem encarregados mediante a remuneração que for fixada:

1. Um pujari de Xri Deus Mallinath.
2. Uma ou mais bailadeiras que prestarão serviço de canto e dança.
3. Uma bavina que fará o serviço da limpeza da devalaia, de acender diuli além de outros de costume, e ficará subordinada hierarquicamente ao pujari.
4. Um Sthal puroito, um puranica, um quirtcni, um drupadi, um taldar e um zolmi.
5. Vazantris.
6. Tocadores farazes.
7. Quatro gaudés para desempenhar os serviços braçais de conduzir palanquins e Roth.
8. Um murdangi e um catkar.
9. Acendedor de luzes (Golapcar).

Art. 16.º Compete ao pujari:

1. Trazer desde as 6 horas de manhã até fechar da devalaia de noite, acesas e radiantes as luzes.
2. Cuidar da limpeza e asseio do santuário, e dos ornamentos.
3. Guardar e conservar com o máximo cuidado trastes, móveis e objectos do uso diário que estiverem a sua disposição, bem assim jóias que forem entregues pela mesa administrativa na ocasião de festividades e que serão restituídas terminada a festividade.
4. Fazer executar os serviços de limpeza e asseio da devalaia sob a sua fiscalização.
5. Consultar oráculos a pedido dos mazanes e devotos.

Art. 17.º Os demais deveres e obrigações de cada servidor serão estabelecidos pela mesa administrativa no acto da sua nomeação.

CAPITULO IX

Disposições penais

Art. 18.º Qualquer membro da mesa administrativa está sujeito a sanção legal.

Art. 19.º O pujari que celebrar qualquer acto sem lhe ser apresentado o conhecimento de estar paga

showing that the respective charges are paid, shall be compelled to indemnize the treasury by paying double the respective amount.

Art. 20. The servant who does not fulfil his obligations and who does not obey orders of the Administrative Body and of Mahajany or one who shows less worthy of the respective work on account of vice, immorality, shall be warned, admonished, fined, suspended and finally removed from the respective service with the right of prior hearing.

CHAPTER X

General dispositions

Art. 21. The Mahajany besides the ordinary sessions as laid down by the law shall have an ordinary obligatory session on the second day of Zatra at 10 A. M. at which any subject of interest of the temple shall be treated subject to the legal formalities.

Art. 22. The sessions of Mahajany and of the Administrative Body shall be held in any one of the Agraxalas.

Art. 23. The Tulabhar made of any metal or valuable articles shall constitute an income of the treasury. It being food articles shall be divided into five equal parts one being for the treasury, the second to the Pujari, the third to the Bhavin, the fourth to the vasantris and the fifth being to all the remaining servants in equal parts.

Art. 24. The offerings in money and in valuables shall be the income of the treasury.

Art. 25. It competes the Administrative Body to warn, admonish, fine up to five rupees and suspend from the service up to 15 days any of the service personnel of the temple whenever the person commits any fault, but always with prior hearing.

Para unique. In case of the repetition of the fault the information will be given to Mahajany which may be convoked in an extra-ordinary meeting and the Mahajany after hearing the infractor concerned on the occasion may apply whatever disciplinary sanctions which may go up to dismissal according to gravity of the case.

Art. 26. It is expressly prohibited:

1. To smoke, to spit, to throw out nasal or vocal mucous discharges, to use indecent expressions, promote altercations, to practice any indecent acts in the temple and its surroundings; any member of the Administrative Body has the right to warn the offender concerned and remove him out of the place in case of disobedience.

2. To enter the sanctuary any Brahman or Pujari without taking a bath and having on a well washed dhoti (saulem).

3. No person can fix his residence at the Agraxalas and stay there permanently with family for a period superior to what is extremely necessary for the realizations of religious acts in the temple.

Para unique. However, any person of Gaud Saraswat Brahman community who being a pilgrim and who comes to visit the temple to fulfil the religious vow, may use the Agraxalas according to the convenience of the presence of his person in the act of cult that he is to realize.

Art. 27. The payment of the charges for any ceremony is to be made in advance against the requisite receipt with the Pujari or any member of the Administrative Body who might be present at the time.

Art. 28. The traditional custom observed till the date shall be respected when does not go against the general or special laws.

a respectiva taxa será compelido a indemnizar o cofre com o dobro dela.

Art. 20.º O servidor que deixar de cumprir as suas obrigações e bem assim as ordens da mesa administrativa e da mazania ou se mostrar menos digno do respectivo serviço, por vício ou imoralidade, será advertido, admoestado, multado, suspenso e, finalmente, despedido do serviço com prévia audição.

CAPITULO X

Disposições gerais

Art. 21.º A mazania além das sessões ordinárias marcadas na lei, terá uma sessão ordinária obrigatória no segundo dia de Zatra pelas 10 horas onde serão tratados quaisquer assuntos de interesse da devalaia, mediante as formalidades legais.

Art. 22.º As sessões da mazania e da mesa terão lugar em uma das Agraxalás.

Art. 23.º O Tulabhar feito de qualquer metal ou de artigos de valor constituirá receita do cofre. Sendo dos artigos alimentícios será dividido em cinco partes iguais cabendo uma ao cofre, segunda ao pujari, terceira a bavina, quarta aos vazantris e quinta a todos os outros servidores em partes iguais.

Art. 24.º As oblatas em dinheiro e valor respectivos serão receita do cofre.

Art. 25.º É da atribuição da mesa advertir, admoestar, impôr multas, até cinco rupias e suspender por quinze dias qualquer servidor quando cometa qualquer falta, mas sempre com a sua prévia audição.

§ único. No caso de reincidência será dado conhecimento a mazania que poderá ser convocada em sessão extraordinária e esta mediante audição do infractor no acto poderá aplicar qualquer sanção disciplinar que poderá ir até demissão do cargo segundo a gravidade do caso.

Art. 26.º É expressamente proibido:

1. Fumar, cuspir, atirar mucosidade, proferir expressões menos decentes, promover altercações e praticar actos indecorosos na devalaia e nos seus arredores, podendo qualquer membro da mesa advertir o contraventor e fazê-lo retirar do sítio no caso de desobediência.

2. Entrar no santuário qualquer Brahmane ou Pujari sem tomar banho e vestir do pano lavado (sou-lém).

3. Nenhuma pessoa pode fixar a sua residência nas Agraxalás e permanecer nelas com a sua família por tempo superior ao estritamente necessário para a realização dos actos religiosos na devalaia.

§ único. Podem, porém, quaisquer indivíduos Brahmanes Gaud Saraswat que estando de romaria e que em promessa religiosa venham visitar a devalaia, utilizar mediante a autorização da mesa por tempo necessário segundo a conveniência da sua presença pessoal no acto do culto que tenham a solenizar.

Art. 27.º O pagamento da taxa de quaisquer cerimónias é prévio ao respectivo acto e será feito nas mãos de pujari ou qualquer membro da mesa que no momento estiver no recinto da devalaia mediante o competente recibo.

Art. 28.º Será respeitada a praxe até aqui observada quando não vá de encontro com as leis gerais e especiais.

Art. 29. The table of charges to be collected for religious acts as referred to in the article 27.

1. For a Rudrabhishek of Shri Mallinath: — To the temple treasury 0-20; to the Pujari for Ganapati Pujan, panchamrut with naivedya of any fruit 0-80	1-00
2. For a Pavanabhishek: — To the temple treasury 0-25; to the Pujari and panchamrut with the naivedya of any fruit 1-00	1-25
3. For an Ekadashni: — To the temple treasury 0-15; to the Pujari 0-35	0-50
4. For an Avartan: — To the temple treasury 0-05; to the Pujari 0-15	0-20
5. For a Naivedya: — To the temple treasury 0-10; to the Pujari 0-50	0-60
6. For a Laghurudra: — To the temple treasury 0-50; to the priests one being water supplier and others for Japa (repetition of vedas or rudras) each one 1-00 total being 6-00; to the Purohit for Acharyapujan 0-50; Panchamrut, bananas etc. 0-25; to the Pujari for Puniavachan and Gopradhan 1-00; Bhavin 0-25	8-50
7. For a Laghuvishnu: — To the temple treasury 0-50; to six priests one being for supply of water and others for Japa (repetition of vedas or Pavamanas) each one having one rupee and fifty nP., total being 9-00; to the Purohit of acharyapujan 0-50; Panchamrut, bananas etc. 0-25; to the Pujari for Puniavachan and Gopradhan 1-00 and to bhavin 0-25	11-50
8. For a Maharudra: — To the temple treasury 4-70; Puniavachan and Ganapatipujan 0-50; Panchamrut 1-00; Acharyapujan 1-00; Gopradhan 1-00; Two days food expenses to the priests 6-00; Samaradhana 10-00; flowers 1-00; to 15 priests 65-00; Deudakshana 0-50; to the Puja decorator inclusive of the value of bannana tree 1-00; Bhojan Dakshana 0-80; Puranik 0-50; Panvar on the last day 2-00 ...	95-00
9. For a Mahavishnu: — To the temple treasury 4-70; to the Purohit for Puniavachan and Ganapatipujan 0-50; Panchamrut 1-00; Acharyapujan 2-00; Gopradhan 1-00; Dinner to the priests and samaradhana 24-00; flowers 1-00; to 14 priests one being water supplier each one seven rupees and twenty-five nP. total being 101-50; Deudakshana 1-00; to the Puja decorator inclusive of the value of the bannana tree 1-00; Bhojan dakshana 0-80; Puranik 0-50; Bhavin 1-00	140-00
10. For a Puja: — To the temple treasury 0-50; to the Pujari for Ganapati puja and panchamrut naivedya 0-60; Puja decoration inclusive of the value of the bannana tree 0-50; Panvar 1-00; Puranik 0-50; Kirtani 0-25; Drupadi 0-15; Mrudangi 0-25; dancers and songstresses 1-00; Vazantri 1-00; Bhavin 0-25; Katkar 0-10; and in addition to all the above 6½ seers of lamp oil, Ashirvad dakshana 0-25	7-00
11. For a Sthalabhishek: — To the temple treasury 0-50; to the Purohit for panchamrut and Ganapatipujan, ashirvad and for the distribution in the temples of Shri Deuki Krishna, Shri Bhumika, Shri Dadh Shankar, Shri Rawalnath Gawanwada, Shri Rawalnath Pandawada, Shri Mallinath, Shri Laxmi Narayan, Shri Mahadeu, Chodneswar, Shri Katyaini, to the drum beaters and bhavin 2-25 ...	2-75
12. For a Ganthval: — To the temple treasury 1-00	1-00

Art. 29.º A tabela das taxas a serem cobradas referidas no artigo 27.º:

1. Por um Rudrabhishek de Xri Mallinath: ao cofre 0-20, ao pujari por Ganapatipujan e Panchamrut com naivedia de qualquer fruta 0-80	1-00
2. Por um Pavanabhishek: ao cofre 0-25, ao pujari e Panchamrut com naivedia de qualquer fruta 1-00	1-25
3. Por um Ekadashni: ao cofre 0-15, ao pujari 0-35	0-50
4. Por uma avartana: ao cofre 0-05, ao pujari 0-15	0-20
5. Por um Naivedia: ao cofre 0-10, ao pujari 0-50	0-60
6. Por um Laghurudra: ao cofre 0-50, aos 6 sacerdotes sendo um fornecedor de água e outros de Jap (repetição de Vedas ou Rudras) a cada um, uma rupia sendo total 6-00, ao puroito de Achariapujan 0-50, Panchamrut, bananas etc. 0-25, ao pujari por Puniavachan e Gopradhan 1-00, e ao bavina 0-25	8-50
7. Por um Laghuvishnu: ao cofre 0-50, aos 6 sacerdotes sendo um fornecedor de água e outros de Jap (repetição de Vedas ou Pavamanas) a cada um 1-50, sendo total 9-00; ao puroito de Achariapujá 0-50, Panchamrut, bananas etc. 0-25, ao pujari por Puniavachan e Gopradhan 1-00 e a bavina 0-25	11-50
8. Por um Maharudra: ao cofre 4-70, Puniavachan e Ganapatipujan 0-50, Panchamrut 1-00, Achariapuja 1-00, Gopradhan 1-00, jantar aos botos durante dois dias 6-00, despesas de jantar Samaradhana 10-00, flores 1-00, aos 13 sacerdotes 65-00, Deudakshana 0-50, ao armador de pujá com preço de bananeira 1-00, Bhojan Dakshana 0-80, Puranik 0-50, Panvar no último dia 2-00	95-00
9. Por um Mahavishnu: ao cofre 4-70, ao puroito para Puniavachan e Ganapatipujan 0-50, Panchamrut 1-00, Achariapujá 2-00, Gopradhan 1-00, jantar aos sacerdotes e Samaradhana 24-00, flores 1-00, aos 14 sacerdotes sendo um fornecedor de água e outros de Jap a cada um 7-25, total 101-50, Deudakshana 1-00, ao armador de pujá com preço de bananeira 1-00, Bhojan Dakshana 0-80, Puranik 0-50 e bavina 1-00	140-00
10. Por um Puja: ao cofre 0-50, ao pujari de Ganapatipujan e Panchamrut naivedia 0-60, ao pujari por naivedia 0-60, armação de pujá com o custo de bananeira 0-50, panvar 1-00, Puranik 0-50, Quirtoni 0-25, Drupadi 0-15, Murdan-gui 0-25, dançarinas ou cantores 1-00, Vazan-tri 1-00, Bavina 0-25, catcar 0-15, além de 6½ ceiras de azeite, ashirvada dakshana 0-25	7-00
11. Por um Sthalabhishek: ao cofre 0-50, ao puroito de Panchamrut e Ganapati puja, ashirvad e distribuição nas outras devalaias de Xri Deuqui Crisna, Xri Bhumicá, Xri Dadh Shankar, Xri Rawalnath Gavanvadó, Xri Rawalnath Pandavadó, Xri Mallinath, Xri Laxmi Narayan, Xri Mahadeu Chodneshwar, Xri Catiaini, aos tocadores e bavina 2-25	2-75
12. Por um Gantvol ao cofre 1-00	1-00

13. For a Deupan: — Besides the other customary expenses involved, to the temple treasury	0-50
14. Oracles: — To the temple treasury ...	0-10
15. Brahman Suvacini Bhojan: — To the Pujari 1-12; to the temple treasury 0-13	1-25
16. Vratibandha: — To the temple treasury	2-00
17. Tulabhar: — To the temple treasury ...	1-00
18. Wedding: — To the temple treasury ...	5-00
19. Jyot: — To the temple treasury 0-15; Pujari 0-15; besides the customary lamp-oil ...	0-30
20. For any other non-specified act: — To the temple treasury 0-50; to the Pujari 0-25; vazantri 0-19; bhavin 0-06	1-00

Para unique. The charges as aforementioned cannot be exceeded nor can they be reduced.

List of the names of Mahajans

1. Sonum Venkatesh Kamat from S. Cruz.
2. Venkatesh Sonum Kamat from S. Cruz.
3. Sripada Sonum Kamat from S. Cruz.
4. Venkatesh Narayan Kamat from Verem of Reis Magos.
5. Roguvir Venkatesh Kamat from Verem of Reis Magos.
6. Xantaram Roguvir Kamat from Verem of Reis Magos.
7. Datta Narayan Kamat from Verem of Reis Magos.
8. Narayan Babuly Kamat Ghanekar from Panjim.
9. Krishna Babuly Kamat Ghanekar from Panjim.
10. Rama Babuly Kamat Ghanekar from Panjim.
11. Visnum Babuly Kamat Ghanekar from Panjim.
12. Hiru Babuly Kamat Ghanekar from Panjim.
13. Lacximikant Babuly Kamat Ghanekar from Panjim.
14. Pandurang Vithal Kamat Ghanekar from Panjim.
15. Srinivass Raya Kamat Ghanekar from Panjim.
16. Ganesh Roguvir Kamat from S. Cruz.
17. Chandrakant Roguvir Kamat from S. Cruz.
18. Anand Roguvir Kamat from S. Cruz.
19. Datta Roguvir Kamat from S. Cruz.
20. Balaji Roguvir Kamat from S. Cruz.
21. Govinda Atchuta Kamat from Margão.
22. Vassudev Govind Kamat from Margão.
23. Morto Balkrishna Kamat Ghanekar from Panjim.
24. Molu Dattaram Kamat Ghanekar from Panjim.
25. Janardan Molu Kamat from Verem of Reis Magos.
26. Vithal Molu Kamat from Verem of Reis Magos.
27. Panduronga Xaba Kamat from Mardol.
28. Babona Guiri Kamat from Sanquelim.
29. Guiri Babona Kamat from Sanquelim.
30. Visnum Dattaram Kamat from Sanquelim.
31. Rogunata Dattaram Kamat from Sanquelim.
32. Ganapati Seguna Porobo Chandelcar from Chapora.
33. Gopinata Srinivassa Porobo Chandelcar from Chapora.
34. Vassudeva Seguna Porobo Chandelcar from Chapora.
35. Anand Madhau Kamat from Sanquelim.
36. Vassanta Madhau Kamat from Sanquelim.
37. Crisna Srinivassa Kamat from Sanquelim.
38. Baboxa Raiu Kamat from Sanquelim.
39. Xantarama Raiu Kamat from Sanquelim.
40. Upendra Xantaram Kamat from Sanquelim.
41. Gokuldas Xantaram Kamat from Sanquelim.
42. Voicunta Guiri Kamat from Sanquelim.
43. Sucrutand Voicunta Kamat from Sanquelim.

13. Por uma Deupona além das suas despesas de praxe ao cofre 0-50	0-50
14. Oráculos: ao cofre 0-10	0-10
15. Brahman Suvacin Bhojan: ao pujari 1-12, ao cofre 0-13	1-25
16. Vratibandha: ao cofre	2-00
17. Tulabhar: ao cofre	1-00
18. Casamento: ao cofre	5-00
19. Jiôt: ao cofre 0-15, ao pujari 0-15 além de azeite	0-30
20. Por qualquer outro acto não especificado: ao cofre 0-50, ao pujari 0-25, Vazantri 0-19, Bavina 0-06	1-00

§ único. As taxas acima referidas não poderão ser excedidas nem pagarão menos por elas.

Catálogo dos Mazanes

1. Sonum Venkatesh Kamat, de S. Cruz.
2. Wenkatesh Sonum Kamat, de S. Cruz.
3. Sripada Sonum Kamat, de S. Cruz.
4. Venkatesh Narayan Kamat, de Verém de Reis Magos.
5. Roguvir Venkatesh Kamat, de Verém de Reis Magos.
6. Xantaram Roguvir Kamat, de Verém de Reis Magos.
7. Dattá Narayan Kamat, de Verém de Reis Magos.
8. Narayan Babuly Kamat Ghanekar, de Pangim.
9. Krishna Babuly Kamat Ghanekar, de Pangim.
10. Ramã Babuly Kamat Ghanekar, de Pangim.
11. Visnum Babuly Kamat Ghanekar, de Pangim.
12. Hiru Babuly Kamat Ghanekar, de Pangim.
13. Lacxmikant Babuly Kamat Ghanekar, de Pangim.
14. Pandurang Vithal Kamat Ghanekar, de Pangim.
15. Srinivass Raya Kamat Ghanekar, de Pangim.
16. Ganesh Roguvir Kamat, de S. Cruz.
17. Chandrakant Roguvir Kamat, de S. Cruz.
18. Anand Roguvir Kamat, de S. Cruz.
19. Dattá Roguvir Kamat, de S. Cruz.
20. Balaji Roguvir Kamat, de S. Cruz.
21. Govinda Atchuta Kamat, de Margão.
22. Vassudev Govind Kamat, de Margão.
23. Mortó Balkrishna Kamat Ghanekar, de Pangim.
24. Molú Dattaram Kamat Ghanekar, de Pangim.
25. Janardan Molú Kamat, de Verém de Reis Magos.
26. Vithal Molú Kamat, de Verém de Reis Magos.
27. Panduronga Xabá Kamat, de Mardol.
28. Babona Guiri Kamat, de Sanquelim.
29. Guiri Babona Kamat, de Sanquelim.
30. Visnum Dattaram Kamat, de Sanquelim.
31. Rogunata Dattaram Kamat, de Sanquelim.
32. Ganapati Seguna Porobo Chandelcar, de Chaporá.
33. Gopinata Srinivassa Porobo Chandelcar, de Chaporá.
34. Vassudeva Seguna Porobo Chandelcar, de Chaporá.
35. Anand Madhau Kamat, de Sanquelim.
36. Vassanta Madhau Kamat, de Sanquelim.
37. Crisna Srinivassa Kamat, de Sanquelim.
38. Baboxa Raiú Kamat, de Sanquelim.
39. Xantarama Raiú Kamat, de Sanquelim.
40. Upendra Xantaram Kamat, de Sanquelim.
41. Gokuldas Xantaram Kamat, de Sanquelim.
42. Voicunta Guiri Kamat, de Sanquelim.
43. Sucrutand Voicunta Kamat, de Sanquelim.

44. Narcinva Venkatesh Kamat from Sanquelim.
45. Venkatesh Narcinva Kamat from Sanquelim.
46. Fondu Bhiku Kamat Ghanekar from Panjim.
47. Keshav Bhiku Kamat Ghanekar from Panjim.
48. Naguexa Bhiku Kamat Ghanekar from Panjim.
49. Govind Bhiku Kamat Ghanekar from Panjim.
50. Bicaji Fondu Kamat Ghanekar from Panjim.
51. Atchuta Vithal Kamat from Sanquelim.

Directorate of Civil Administration Services, at Panjim, 19th September, 1963. — The Director, *Sripad Anant Nadkarni*.

ORDER

The Government Order dated the 22nd May, 1962 and published in the Government Gazette I Series dated the 24th May, 1962 is hereby repealed.

By order and in the name of the Lieutenant Governor of Goa, Daman and Diu.

P. J. Fernandes

Chief Secretary

Panjim, 23rd September, 1963.

44. Narcinva Venkatesh Kamat, de Sanquelim.
45. Venkatesh Narcinva Kamat, de Sanquelim.
46. Fondú Bhiku Kamat Ghanekar, de Pangim.
47. Keshav Bhiku Kamat Ghanekar, de Pangim.
48. Naguexa Bhiku Kamat Ghanekar, de Pangim.
49. Govind Bhiku Kamat Ghanekar, de Pangim.
50. Bicaji Fondú Kamat Ghanekar, de Pangim.
51. Atchuta Vithal Kamat, de Sanquelim.

Direcção dos Serviços de Administração Civil, em Goa, 19 de Setembro de 1963. — O Director, *Sripada Ananta Sinai Narcornim*.

Portaria

É revogada a portaria de 22 de Maio de 1962, publicada no *Boletim Oficial*, 1.ª série, de 24 de Maio de 1962.

Por ordem e em nome do Governador-tenente de Goa, Damão e Diu.

P. J. Fernandes

Secretário-Chefe

Pangim, 23 de Setembro de 1963.